

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

1 Aos vinte e dois dias, do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas e trinta
2 minutos, deu-se início, a décima primeira reunião Ordinária CIR da Metropolitana I, na sala anexa,
3 do décimo primeiro andar, da Rua México, cento e vinte e oito – Centro – RJ, com a Presença dos
4 membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): **Representante de Nível**
5 **Central** - Sra. Monica Almeida – Assessora de Planejamento, Sra. Sidnéa Alvim da Silva –
6 Assistente SE/CIR, Sra. Marli Paixão Soares – Apoiadora regional da Coordenação de Atenção
7 Psicossocial; **Representante COSEMS** – Sra. Taciane Lima – Apoiadora e Sr. Manoel - Assessor;
8 **Representante NDAVS** – Sr. Marcos Aurélio Machado Rodrigues – Técnico; **Representantes das**
9 **Secretarias Municipais de Saúde: SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta Regina Gonçalves
10 Tenório – Diretora de Planejamento; **SMS Duque de Caxias** – Suplente Sra. Silvana Muniz –
11 Assessoria de Planejamento; **SMS Magé** – Suplente Sra. Michele Rangel Sampaio Medeiros; **SMS**
12 **Mesquita** – Suplente Sra. Gizele Porto – Assessora Técnica e Planejamento; **SMS Nova Iguaçu** –
13 Suplente Sra. Amanda Moraes – Assessora Técnica do Planejamento; **SMS Queimados** – Suplente
14 Sra. Maria Betânia Pessoa – Assessora Técnica e Planejamento; **SMS Rio de Janeiro** – Suplente
15 Sra. Clara Câmara – Assessora e Sr. Rafael – Coordenação de imunização; **SMS São João de**
16 **Meriti** – Suplente Sra. Janequele Azevedo – Assessora de Planejamento e SAECA/SES/RJ. Os
17 municípios de **Itaguaí, Japeri, Nilópolis e Seropédica** não enviaram representantes. A Sra. Monica
18 dá início à reunião conforme pauta. I – **Apresentação – 1. Cenário COVID e Arboviroses na**
19 **RM1 (NDAVS/SUBVAPS/SES)** – O Sr. Marcos apresenta os informes direcionados aos
20 municípios pela área técnica de imunização da SES. O informe técnico contendo o protocolo de
21 Monitoramento Rápido de Cobertura (MRC) Vacinal será realizado no período de novembro a
22 dezembro, na faixa etária de seis meses até os menores de três anos, para avaliação da situação
23 vacinal das vacinas poliomielite (VIP/VOP) e sarampo, caxumba e rubéola (TRIVIRAL). A nota
24 técnica que trata da implantação da vacina Pfizer Biontech Baby, com "Recomendação de uso na
25 faixa etária de crianças de seis meses a dois anos de idade, com comorbidades" e o Ofício
26 Circular 242/2022/SVS/MS, que trata da complementação da nota técnica número cento e catorze
27 de dois mil e vinte e dois/DEIDT/SVS/MS, contém a descrição das comorbidades incluídas como
28 prioritárias para vacinação contra a covid-19, da faixa etária preconizada. Quanto à dengue, houve
29 um aumento no número de casos notificados no estado do RJ, em relação ao mesmo período do ano
30 passado. Houve aumento dos casos em todas as regiões. Destaque para o MRJ, Itaguaí e
31 Seropédica. Os municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti apresentaram um óbito cada.
32 Em relação à febre chikungunya, foi observado o número crescente nos casos notificados em
33 relação ao mesmo período do ano passado. Os casos predominam na Capital e principalmente nos
34 municípios de Belford Roxo, Japeri e Mesquita. Quanto à zika, houve uma redução considerável no
35 número de casos notificados em relação ao mesmo período do ano passado. Até o momento,
36 existem apenas vinte e seis casos notificados em todo o estado do RJ. Entretanto, houve aumento no
37 número de casos no município de Seropédica. Quanto a COVID-19 o estado apresenta número de
38 casos elevados acima de dez mil, com notificação de oito óbitos e uma taxa de ocupação de

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

39 enfermaria de sessenta por cento. O vírus que circula atualmente é de alta transmissão, porém de
40 baixa gravidade. Alerta para que sejam mantidos os protocolos de proteção, uma vez que o número
41 de casos está crescendo gradativamente. A Monkeypox aparece com uma média de quase três mil
42 casos notificados. O MRJ tem o maior número de casos notificados. **2. Oficinas ImunizaSUS:**
43 **estratégias para as etapas regionais. (COSEMS)** – O Sr. Manoel – COSEMS apresenta as
44 estratégias levantadas, a partir da oficina realizada em outubro, e que estão sendo desenvolvidas em
45 detrimento dos dados dos baixos índices de cobertura vacinal, desde dois mil e dezesseis. A
46 perspectiva é de que haja uma uniformização das estratégias. Inicialmente será feito o relatório dos
47 dados levantados; Oficina estadual e regional; possibilidade de fazer valer o GT VS da região para
48 discussões. O objetivo é superar a dificuldade na vacinação. Expos as reflexões levantadas nas
49 oficinas: dificuldade de comunicação; resistência à vacinação; sistemas que não funcionam;
50 integração entre os entes de gestão; armazenamento das vacinas; capacitação; sistema de
51 informação paralelo; metas de coberturas inadequadas e inatingíveis; pouca comunicação entre a
52 vigilância e a atenção básica; dentre outras situações apresentadas. Dessa forma, a ideia é apresentar
53 o roteiro para a escrita das estratégias municipais de Fortalecimento das Ações de Imunização,
54 como planejamento para elevação da cobertura de vacinação. As áreas técnicas da SES de
55 Vigilância em Saúde e Atenção Primária participaram da oficina que foi apresentado todo o roteiro
56 e dados de pesquisa que estão envolvidos na discussão. A proposta de oficina regional para que os
57 municípios discutam os resultados da pesquisa é uma forma rica para alcançar o objetivo, sem
58 desprezar as discussões dos GTs temáticos com apoio da SES/RJ. A cobertura de vacinação contra
59 COVID está baixa e deve ser fortalecida e incluída nas pautas de discussão. O Sr. Manoel se
60 colocou a disposição para evoluir a discussão na região. **3 - Ações da SMS Rio para**
61 **enfrentamento das baixas coberturas vacinais** – O Sr. Rafael começa demonstrando
62 historicamente a decrescente perda de cobertura em todos os seguimentos vacinais. Capacitação dos
63 ACS, publicação de guia rápido para os ACS e para rotinas e fluxos de boas práticas na sala de
64 vacinação, campanha de multivacinação e pólio nas escolas do território, participação de debates
65 públicos e entrevistas sobre cobertura foram às ações feitas pelo município, a fim de proporcionar o
66 aumento na recuperação vacinal. **II - Pactuação – 1. Plano Regional de Atenção Psicossocial -**
67 **(CAPS/SAPV/SUBVAPS/SES)** - O plano vem sendo discutido desde o ano passado. A partir do
68 levantamento do diagnóstico situacional se criou eixos de discussão e preparação do plano. Dentre
69 os aspectos mais importantes abordados nos Planos Regionais de Atenção Psicossocial se destacam
70 as metas definidas de: ampliação de cobertura - CAPS, SRT, UA, CECO, LSMHG; formação;
71 processo de trabalho; infraestrutura; Recursos Humanos; integração em saúde, especialmente com a
72 Atenção Primária em Saúde e com a Rede de Urgência e Emergência. Os temas como
73 desinstitucionalização, álcool e drogas, infância e adolescência e atenção à crise, ações de
74 responsabilidade regional e de responsabilidade estadual, bem como o papel cofinanciador do
75 Estado são fundamentais nesse plano. Foi apresentada a grade de pleitos. O Plano Regional de
76 Atenção Psicossocial da Região Metropolitana I foi considerado pactuado. **2. Solicitação de**

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

77 **aumento de teto MAC do município de Belford Roxo** – O gestor municipal, mediante o ofício
78 número quatrocentos e noventa solicita aumento do teto MAC, no município de Belford Roxo para
79 vinte milhões de reais, de acordo com as considerações exposta no ofício citado. A solicitação de
80 aumento de teto MAC para o município de Belford Roxo foi considerado pactuado. **3. Solicitação**
81 **de Habilitação de 30 leitos de UTI Adulto Tipo III, do Instituto Nacional de Cardiologia -**
82 **CNES: 2280132** – O gestor do município do Rio de Janeiro, mediante o ofício número trinta e
83 cinco mil e sessenta e dois deste ano solicita a habilitação de trinta leitos de UTI adulto, tipo III, do
84 Instituto Nacional de Cardiologia. Sra. Clara acrescenta que destes leitos, dez são novos. A
85 solicitação foi considerada pactuada. **4. Habilitação de 10 leitos de UTI Pediátrica, Tipo III, do**
86 **Instituto Nacional de Cardiologia - CNES: 2280132** – O gestor do município do Rio de Janeiro,
87 mediante o ofício número trinta e cinco mil e sessenta e três, deste ano solicita a habilitação de dez
88 leitos pediátricos, do Instituto Nacional de Cardiologia. A Sra. Clara acrescenta que os leitos estão
89 mudando do tipo II, para tipo III. A solicitação foi considerada pactuada. **5. Solicitação de**
90 **Habilitação do Complexo Regulador da Cidade do Rio de Janeiro - CNES: 7106513, como**
91 **Porte V, com escopo de central ambulatorial e de internação hospitalar, para fazer jus ao**
92 **recurso financeiro de incentivo de custeio da Central de Regulação previstos na Portaria de**
93 **Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, Título III, Capítulo II, Seção X, artigo 354 a**
94 **368** - O gestor do município do Rio de Janeiro, mediante o ofício número trinta e cinco mil, cento e
95 dezessete, deste ano solicita a habilitação do Complexo Regulador, como Porte V, com escopo de
96 central ambulatorial e de internação hospitalar, para fazer jus ao recurso financeiro de incentivo de
97 custeio definido em portaria, para Central de Regulação. A Sra. Clara acrescenta que a Central
98 atende aos quesitos e espera a aprovação na avaliação do Ministério da Saúde. A solicitação foi
99 considerada pactuada. **6. Solicitação de Habilitação de 07 leitos de UTI Coronariana Tipo III,**
100 **do Instituto Nacional de Cardiologia - CNES: 2280132** - O gestor do município do Rio de
101 Janeiro, mediante o ofício número trinta e cinco mil, sessenta e sete, deste ano solicita a habilitação
102 de sete leitos de UTI coronariana, tipo III, no Instituto Nacional de Cardiologia. A solicitação foi
103 considerada pactuada sem manifestação contrária. **7. Alteração da representação desta Secretaria**
104 **Municipal de Saúde do Rio de Janeiro no Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados**
105 **à Pessoa com Deficiência e no GT Regional da Comissão Intergestores Regional (CIR) -**
106 **Metropolitana I** - O gestor do município do Rio de Janeiro, mediante o ofício número trinta e cinco
107 mil e sessenta e nove, deste ano solicita a alteração na indicação dos representantes municipais no
108 GC Estadual e GC Regional da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência. No lugar da Sra. Maria
109 Aparecida Duarte Vidon Blanc passa a representar o município a Sra. Cláudia Pinto Porto. A
110 solicitação foi considerada pactuada. **III – Informe – 1. CIB** - Sra. Marta apresenta os destaques da
111 CT CIB: os pontos dos indicadores seis e sete serão de cem por cento para todos os municípios no
112 relatório do quadrimestre. A partir do próximo ano será contabilizado somente o que o município
113 produzir e pontuar nesses indicadores. Lembra que o indicador seis tem peso dobrado. Sugere aos
114 municípios atenção para evitar a perda de financiamento. Pactuação da Vigilância Sanitária sobre

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

115 monitoramento de alimentos contemplou os municípios do RJ e Queimados para participarem do
116 projeto, que dá impulso financeiro. Posteriormente os demais municípios da região estarão sendo
117 contemplados com o projeto. Inicialmente foi encaminhado um questionário a todos os municípios
118 relativo à questão dos alimentos, para análise. O retorno do monitoramento da pactuação dos trinta
119 e dois indicadores demonstrou a importância dos dados serem inseridos no DIGISUS como anexo,
120 uma vez que não existe a aba de inclusão. Ressalta a necessidade de atualização do CNES
121 (profissional e estabelecimento), tendo em vista que o monitoramento feito pela defensoria pública,
122 foca em primeiro lugar o número do CNES, o que provoca as demandas e questionamentos junto
123 aos municípios. **2. COSEMS** – A Sra. Taciane diz que nos dias onze e doze de dezembro
124 acontecerá o último Boletim do Observatório SUS com o tema sobre provimento médico. O sexto
125 boletim será no ano que vem, porém solicita que os membros atentem para o Google Forms
126 enviado. Este deve ser preenchido e devolvido até o dia trinta de novembro para que possa subsidiar
127 as informações do sexto boletim. Diz que o município do RJ teve cem por cento de adesão ao
128 Programa Mais Médico. O projeto de intervenção de Educação Permanente, do curso de apoiadores,
129 provavelmente será desenvolvido na CT de dezembro, preparando a estratégia para
130 encaminhamento da classificação de risco, na linha de cuidado do câncer de mama, conforme
131 cronograma. A Sra. Monica solicita que a proposta de calendário de reunião, para dois mil e vinte e
132 três, enviada a todos anteriormente, seja estudada para fins de pactuação na próxima plenária. A
133 Sra. Monica deu por encerrada a reunião, às doze horas e trinta e um minutos, tendo em vista não
134 ter outros assuntos a serem tratados. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a
135 presente ata.